Anexo estatístico

Os dados usados nesta primeira edição de *Dinâmicas do desenvolvimento em África* foram compilados e apresentados em tabelas no website do Centro de Desenvolvimento (www.oecd.org/development/africa-s-development-dynamics-2018-9789264302501-en.htm) juntamente com alguns indicadores sociais e económicos que contextualizam a análise do relatório. Os valores são apresentados numa base nacional para os países africanos para os quais há dados disponíveis. Os nomes das tabelas disponíveis para descarregar em formato Excel são os seguintes:

Tabela 1.	Indicadores de crescimento, emprego e desigualdade	Tabela 10.	Diversificação das exportações
Tabela 2.	Crescimento do PIB anual	Tabela 11.	Comércio regional e global
Tabela 3.	Divisão setorial da economia	Tabela 12.	Influxos financeiros externos
Tabela 4.	Decomposição do crescimento por despesas	Tabela 13.	Projeções populacionais
Tabela 5.	Finanças públicas	Tabela 14.	Bem-estar subjetivo
Tabela 6.	Indicadores de desigualdade e pobreza	Tabela 15.	Indicadores básicos de saúde
Tabela 7.	Indicadores de género	Tabela 16.	Indicadores básicos de educação
Tabela 8.	Características da mão-de-obra	Tabela 17.	Infraestruturas
Tabela 9.	Comércio por intensidade de transformação	Tabela 18.	Sustentabilidade ecológica

Além de dados a nível do país, as estatísticas são usadas para calcular valores agregados para os seguintes grupos:

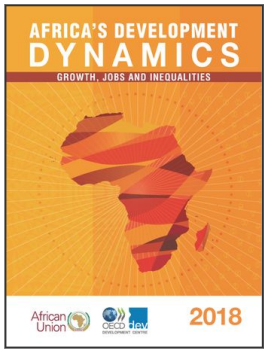
- As cinco regiões da União Africana (conforme definidas pelo Tratado de Abuja)
- África, Ásia, América Latina e Caraíbas e o mundo
- **Países ricos em recursos**
  Países que obtêm uma fração significativa do seu PIB da extração de recursos naturais do subsolo são referidos como "ricos em recursos". As dotações destes recursos podem ter grandes implicações no desenvolvimento económico, político e social. Os países definidos no presente relatório como ricos em recursos naturais foram identificados como aqueles para os quais mais de 10% do PIB veio de recursos naturais do subsolo durante, pelo menos, 5 dos 10 anos anteriores.
- **Nível de rendimento**
  O Banco Mundial divide os países do mundo em quatro categorias baseadas no RNB per capita em 2016, usando o seu método atlas:[1] países de baixo rendimento, países de rendimento médio-baixo, países de rendimento médio-alto e países de rendimento elevado.
- **Acesso geográfico**
  O relatório apresenta uma divisão entre países sem litoral, países que possuem costa e nações insulares. Ter acesso ao comércio mundial pode ser complicado dado o acesso, ou falta deste, de um país ao oceano, revelando-se, todavia, que as nações insulares têm padrões de desenvolvimento diferentes dos das outras nações costeiras. Para além desta divisão tripartida dos países, o presente relatório fornece dados sobre os chamados "países em desenvolvimento sem litoral (LLDC)" e "pequenos estados insulares em desenvolvimento (SIDS)" oriundos do gabinete das Nações Unidas do Alto Representante para os países menos desenvolvidos, os países em desenvolvimento sem litoral e os pequenos estados insulares em desenvolvimento (UN-OHRLLS).[2]
- **Os países menos desenvolvidos**[3]
  Além de definir os países como LLDC e SIDS, o UN-OHRLLS também classifica alguns países como "os países menos desenvolvidos (LDC)" a partir de 1 de julho de 2018. Esta categorização dos países foi oficialmente estabelecida em 1971, pela

Assembleia Geral das Nações Unidas, e representa os países que enfrentam baixos níveis de desenvolvimento sócio-económico. Os países são designados como países LDC com base em critérios de rendimento, saúde e educação das suas populações e da sua vulnerabilidade económica.

Estas tabelas apresentam o ano mais recente dos dados, mas o conjunto de dados completo que remonta a 2000 também pode ser descarregado.

Notas

1. Ver http://datahelpdesk.worldbank.org/knowledgebase/articles/378832-what-is-the-world-bank-atlas-method.
2. Ver http://unohrlls.org para mais informações.
3. Ver http://unohrlls.org/about-ldcs/criteria-for-ldcs/.



From:

Africa's Development Dynamics 2018

Growth, Jobs and Inequalities

Access the complete publication at:

https://doi.org/10.1787/9789264302501-en

Please cite this chapter as:

African Union Commission/OECD (2018), "Anexo estatístico", in *Africa's Development Dynamics 2018: Growth, Jobs and Inequalities*, OECD Publishing, Paris/African Union Commission, Addis Ababa.

DOI: https://doi.org/10.1787/9789264306301-22-pt

This work is published under the responsibility of the Secretary-General of the OECD. The opinions expressed and arguments employed herein do not necessarily reflect the official views of OECD member countries.

This document, as well as any data and map included herein, are without prejudice to the status of or sovereignty over any territory, to the delimitation of international frontiers and boundaries and to the name of any territory, city or area. Extracts from publications may be subject to additional disclaimers, which are set out in the complete version of the publication, available at the link provided.

The use of this work, whether digital or print, is governed by the Terms and Conditions to be found at http://www.oecd.org/termsandconditions.